



O Espozendense

ANO XXXIX

ESPOZENDE, 25 DE AGOSTO DE 1927

NUMERO 1.006-1

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Comun. ou re-
clames, linha 50 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios
particulares: linha 70 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originals.

Este numero foi visado pela censura

INQUERITO À VI- DA ORGANICA DO MINHO.

A prestante associação que sob a denominação de «GREMIO DO MINHO», tantos beneficios vem irradiando em prol da provincia que collocou sob a sua égide, acaba de augmentar o numero das suas valiosas iniciativas, com o inquerito a que está procedendo à vida organica do Minho.

A Comissão de Estudos que tomou sobre si o encargo, que é tambem um diploma de indiscutivel competencia e autoridade, de concatenação dos elementos que n'essa conformidade forem colhidos, é composta dos vogaes permanentes, Snrs. Drs. José Maria Rodrigues, Manuel A. G. Hymalaia, João P. F. Pimenta de Castro, Mario Gonçalves Viana e o snr. Sebastião José Dantas e tem como vogaes informadores os srs. José d'Azevedo, D. P. Barreira, e Januario Barbeitos.

Quer a respeitabilidade scientifica de taes nomes, quer a orientação que a taes estudos tem sido dada na elaboração dos questionarios a que esse inquerito fica subordinado, são, garantias sufficientes do exito, que o «GREMIO DO MINHO» alcançará para a sua patriótica iniciativa, digna d'um applauso unisono e retumbante em toda esta provincia.

Os quatro problemas que procura estudar e debater, o problema do interesse e fomento regional, o problema agrícola-pecuário, o problema industrial, e o problema social, moral e educativo, depois de estarem devidamente deduzidos e solucionados, theoreticamente, constituirão a mais ingente obra de regionalismo levada a cabo no paiz.

Para isso forçoso é que todos os filhos da provincia do Minho coadjuvem a comissão de

estudos que em hora tão feliz lançou aos quatro ventos os questionarios referidos.

Por nossa pequena parte, a seu tempo iremos fornecendo os topicos que os minguados recursos estatísticos e de informação que dispomos nos forem suggerindo.

Entretanto, vão para o «GREMIO DO MINHO», as felicitações de que é digno, pela patriótica ideia que acaba de lançar a publico.

Festas da Saude

Decorreram com o maximo brilho, as festas realisadas n'esta villa, nos dias 13, 14 e 15 do corrente mez. Só o tempo é que se portou um pouco mal e foi por isso que algum brilho foi tirado às iluminações do dia 14. O fogo do ar, foi profuso e lindo, e foi deitado a boas horas, acabando-se com o costume antigo, de o deitar a altas horas da madrugada e em doses homeopaticas.

A procissão, que ao fim da tarde de 15, sahiu, para percorrer as ruas da villa, esteve bonita e concorrida de anjos e figuras; só notamos pouca ordem no seu arranjo, o que foi pena.

As musicas bem e a dos Orfãos de S. Caetano, apesar de ser composta de creanças, mostrou a competencia de seu chefe, que lhe sabe imprimir a maxima harmonia no conjuncto e bom gosto das peças executadas. A de Louzada, bem, como de costume. Parabens, pois, aos dois mestres das referidas bandas, mas de preferencia o da de S. Caetano, por ser muito mais extenuante o seu trabalho, o de ensaiar creanças.

O grupo de gaiteiros, pseudo-galegos, trasia sempre atrás de si, numerosa concorrencia. O programa é que que era pouco variado.

A marcha luminosa, que na noute de 15, se apresentou na rua, é que foi de bom gosto pelo bem feito das numerosas figuras, flores, borboletas, diabos

etc, aliava a bem combinada distribuição de côres. Com 3 carros ornamentados, deitando balonas de fogo, pistolas de côres etc, produziu bom efeito, afeitando-a só a pouca ordem em que se exhibiu, mas com a condução das figuras por garotos indisciplinados, nada melhor se poderia fazer. Bastante concorrencia a esta diversão, bem como no arraial na noite de 14 e na tarde de 15.

Parabens, pois, á comissão promotora das festas e que não desanime e vá tratando das do ano de 1928, podendo contar com o nosso fraco concurso.

PEIOR QUE EM MARRCOS

A' Ex.^{ma} Camara e Ex.^{mo} Administra- dor do Concelho.

Ha que pôr um cobro a tudo isto, para honra da nossa terra e de nós todos; assim não pode ser e é facilimo e barato o remedio; a questão é de haver um pouco de boa vontade e de... vergonha.

A garotada campeia por ahi, infrene e desbocada, tanto na lingua como nas obras. Os largos e as ruas são poucas para vasodoiro d'ella; as mães e os paes, manhã rompendo, correm com elles para a rua e vá de os aturar, os que culpa alguma tem para isso ou obrigação.

Ha na Administração do concelho, dois officiaes que nada fazem, a não ser no fim do mez, a recolha preste do ordenado. Pelo menos um d'elles, vê-se quasi todo o dia, chapeu na cabeça, tomando ares, encostado ao arco, junto da porta da Administração do concelho, ou a dar á bomba, para encher a camara d'ar, da sua bicilete, (melhor desse á bomba para encher o deposito da agua, para as retretes do edificio camarario, que empestam quem entra n'elle.) Ora parece-nos bem que não é este o trabalho proprio de um official de Administração do Concelho. E aquillo mal sóa a hora de sahir, lá se vão os dois para as suas aldeias, gosar em paz fa-

miliar, o almejado descanso, de dia tão trabalhoso.

Fasia rir isto de os officiaes, da Administração viverem na aldeia, se não representasse um abuso continuo, que já foi, nos parece, prohibido pelo Ex.^{mo} governador civil, mas que ficou em letra morta.

Ora, digam-nos cá, os leitores d'este semanario, se melhor não seria que elles dois, que nos parece que nem a propria repartição varrem e limpam, fizessem um pouco de policia, diurna ou noturna, para metem na ordem os discolos que por ahi campeiam, refrassem a má lingua da garotada e respectivas mães, emfim, cumprissem mais as obrigações que lhes impõe o seu cargo. Isto pedimos ao Ex.^{mo} Administrador, cren-tes de que elle fará o possivel para lhes acabar com o *dolce farniente* e tornal-os merecedores do ordenado, que tão injustamente percebem.

A' Camara temos a notar a imundicie das ruas, o tratamento dos talhões ajardinados, a limpeza diaria das suas repartições, a varredura das escadas que dão entrada ás mesmas, que levam o *record* à maior porcaria, o beneficiamento das *retretes*, cujo mau cheiro empesta todo o edificio, emfim o maior cuidado com a hygiene da villa. Mal parece que se queira contrariar a Natureza que nos deu uma villa tão cheia de encantos e bem arejada, tornando-a um foco perene de doenças.

Tão facil seria ter a Camara um homem que só tratasse da limpeza das ruas; conservação do ajardinado, cuidado com a fonte publica etc. Com um carrinho adequado, uma vassoira e uma enxada, este empregado poderia, trazer a villa em um estado de regular limpeza; assim é que não pode continuar.

Mormente n'esta epoca, em que tantos forasteiros nos visitam, que elles não possam ir a pregoar, que isto é uma terra de onde se deve fugir a sete pés.

Prometemos voltar ao assumpto, creiam o bem, as duas entidades a quem aqui nos dirigimos; estamos certos, porém, de que não será preciso, atento a boa vontade e patriotismo que

vemos no Ex.mo Administra-
dor e nos membros da Camara.

MULHERES

Ha mais embustes no cora-
ção da mulher, que de peixes
tem o mar ou de estrelas o fir-
mamento, dizia Codrus.

Disia Socrates: E' melior
morar com um dragão, que com
uma mulher e ajuntava: E' mais
preciso temer o amor de uma
mulher, que o odio de um ho-
mem.

Em geral, diz Tito Livio, as
mulheres tem mais doçura em
publico, que em casa.

Plauto esse disia: Entre mu-
lheres, não ha que escolher, por-
que nenhuma d'ellas vale nada.

Os Rabinos nos seus co-
mentarios sobre a lei: *Zelotipia*
(ciume), á pergunta: quanto tem-
po será preciso que uma mulher
fique só com um homem que
não seja o seu marido, para que
este tenha o direito de a consi-
derar adultera e de a tratar como
tal, respondem: O tempo preci-
so para se amornar um ovo e
engulil o.

Salomão, nos seus *Prover-
bios*, afirma que a graça da mu-
lher é enganadora e que a sua
bondade não é mais que um
vicio.

Bramtôme afirma: que a mu-
lher ingenua, é capaz de vender
o homem mais manhoso, sem
que ele dê por isso.

Diz um proverbio hespanhol,
que na rapoza ha o maximo da
astucidade, mas que a mulher
excede em muito essa astucia.

Alfonse Karr, esse avança,
que a amisade entre duas mulhe-
res, nunca é mais nada, se não
uma conspiração contra uma
terceira.

Não sei de quem é este con-
ceito, mas não se pode resistir
a cital-o aqui:

Quando Adão acordou no
Paraiso, do seu primeiro somno
e viu a seu lado, o ente que
Deus criou de uma sua costela,
Eva, enfim, foi esse somno, o
unico descanso que teve em to-
da a sua vida.

Até aqui o conceito de ho-
mens a respeito de mulheres;
ouçamos agora o que diz a fi-
nada escriptora— Collete— (D.
Claudia Campos): Mulheres! Oh!
mulheres, anjos de belesa e
monstros de perversidade, se
por cada um dos corações d'ho-
mem que espesinhais desapie-

damente, brotasse da terra, um
espinho, o mundo transformar-
se-ia em um cardo gigantesco,
ameaçando rasgar os Ceus.

A mulher quer-se, diz um
escriptor latino, com 5 PP. *pia*
—*pulcra*—*prudens*—*prudica* e *po-*
tens—ou seja: piedosa, bella, pru-
dente, com pudor e poderosa,

NOTICIARIO

Caminhos de Ferro Concelho Superior

Reuniu há dias o Concelho
Superior dos Caminhos de
Ferro.

As linhas do Vale do Cava-
do e de Braga a Guimarães.

Braga, 18.—C—Adjudicada
á Companhia dos Caminhos de
Ferro do Norte de Portugal a
comissão das linhas do Vale do
Cavado e de Braga a Guimarães,
anuncia-se o inicio da constru-
ção da linha de Guimarães que
num praso relativamente breve
será aberta a exploração e, em
seguida, a linha de Laundos —
Espozende, Vem o arrendamen-
to dos caminhos de ferro do
Estado, ao qual concorre tam-
bem com a C. P. a referida
Companhia do Norte, ficando
esta preterida.

Até hoje não principiaram
ainda os trabalhos das linhas que
interessam á nossa região e
oxalá se convertam em realiza-
ção brevemente os compromi-
sos tomados solenemente.

DR. MARIO GONÇALVES VIANA

Pelos jornaes sabemos en-
contrar-se um tanto doente na
cidade de Viana do Castelo, este
nosso presadissimo amigo, cons-
picioo colaborador, e um grande
amigo de Espozende.

Ao ex.mo snr. Dr. Mario
Gonçalves Viana desejamos do
coração um rapido e completo
restabelecimento.

O IMPOSTO DE TRANSAÇÕES

Atitulo de curiosidade e para
conhecimento dos interessados
damos a seguir a nota dos quan-
titativos globais, em contos, do
imposto sobre transações atri-
buídos a cada distrito:

Aveiro 1495; Beja 1043;
Braga 2405; Bragaça; 411;
Castelo Branco 1687; Coimbra
2140; Evora 1130; Faro 1418;
Guarda 844; Leiria 1417; Lis-
boa 24337; Portalegre 959;
Porto 16966; Santarem 2379;
Setubal 1654; Viana do Castelo
543; Vila Real 547; Vizeu 1216
Angra do Heroismo 352; Fun-
chal 1352; Horta 201 e Ponta
Delgada 565.

BALNEARIO DO HOSPITAL

Já se acha aberto desde o
dia 1 do corrente o balneario do
nosso hospital que tem vindo
prestando nos anos anteriores
relevantes serviços a esta vila e
concelho.

Não há duvida que este im-
portante estabelecimento achá-se
provido de todos os requisitos
para que foi dotado satisfazendo
em tudó á comodidade e pre-
ços, motivo porque é muito fre-
quentado.

VACINAÇÃO

Todas as quartas-feiras e
sabados de cada semana tem
lugar pelas 14 horas, 2 da tarde
no consultorio do Ex.mo Snr.
Dr. Ramiro de Barros Lima, rua
Conde de Castro, a vacinação e
revacinação a creanças de am-
bos os sexos desta vila e conce-
lho.

Os chefes de familia não
devem deixar de praticar este
acto em seus filhos livrando-os
assim dessa terrivel epidemia.

O TEMPO

Ha dias que se conserva um
tanto fresca a temperatura, cho-
vendo levemente de vez em
quando.

REGISTO DOS ESTABELECIMENTOS

Terminou no dia 16 do cor-
rente o praso para os registos
de alvarás dos estabelecimentos
de licenciamiento sanitario mu-
nicipal como foi anunciado.

Quem não cumpriu até a-
quella data esta obrigação ficou
sujeito á multa de 300000.

Com vista a quem interessar
para não recair em mais infra-
ções.

Casas para alugar aos banhistas de fóra

Ha grande numero de pre-
dios nesta vila que se alugam em
parte é com toda a comodidade
a banhistas que para aqui quei-
ram vir passar a temporada do
verão, oferendo alguns proprie-
tarios camas e objectos de cosi-
nha a quem os não quizer tra-
zer de suas casas.

Fornêce grande numero de
esclarecimentos sobre este as-
sunto o nosso velho amigo snr.
José da Costa Terra, concei-
tuado e antigo negociante desta
praça.

Com vista ás familias braca-
renses a quem esta praia muito
convém e por quem deve ser fre-
quentada.

Caminhos de ferro

Já deu entrada nas oficinas
do «Diario do Governo» o ori-
ginal do contrato para a cons-
trução de diversas linhas a cons-
truir pela Companhia dos Cami-
nhos de Ferro do Norte de Por-

tugal, entre elas talvez a linha
da Povoia a Espozende, Barcelos-
Braga e Guimarães.

Assim seja.

Joel Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.
Rua Barão de Espozende.

Contribuições e im- postos

Foi abolido, deixando de ter
validade em 1 de Julho findo, o
imposto extraordinario sobre o
valor da venda de bebidas en-
garrafadas, perfumarias e artigos
de «toilette».

A Associação Comercial do
Porto vae reclamar sobre o Im-
posto de transação.

Os Mixordeiros

Nos tribunales de Transgres-
sões da cidade do Porto e outras
povoações do norte do paiz tem
sido condenados a pesadas mul-
tas e cadeia grande numero de
leiteiras, donos de lojas de vinhos
falsificados e padeiros por vende-
rem pão sem o peso legal e fal-
ta de higiene nas padarias

Se a moda pega...

**Seculo, Diario do
Minho, Esposenden-
se** e outros jornaes que se re-
feriram ao grande melhora-
mento e festas da luz electrica, en-
contraram-se á venda na Li-
vraria e Papelaria Esposendense
Rua Direita.

ANNUNCIOS

Colegio Franco- Lusitano

ESPOZENDE

Admite meninas e me-
ninos internos, semi-inter-
nos e externos para ins-
trução primaria e secun-
daria, comercio, labores e
piano.

A matricula começa no
dia 3 de Outubro e ás au-
las principiam no dia 10.

A directora,

Renée Mestre Vieira,

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a
certeza de ir ao seu destino den-
tro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia.